

ATA N.º 3/2018

-----A Assembleia Municipal de Sertã, reuniu no respetivo salão, em Sessão Ordinária, nos termos da Lei nº 75 de 12 de setembro de 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na ordem do dia, no dia vinte e cinco de junho de dois mil e dezoito pelas nove horas e trinta minutos, presidida por Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, auxiliado pelos secretários Luís Martins Ribeiro e Vera Lúcia Ruivo Dias. -----

-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, João Carlos Silva Almeida, Victor Manuel do Carmo Cavalheiro, António José Lopes Simões, Luís Martins Ribeiro, Maria do Céu Cardoso Dias, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Francisco José Rei, Nuno Pedro Leitão da Costa Melo, Daniel Filipe Nunes Luís, António Antunes Xavier, Hélder Graça Ferreira, Jorge Manuel Farinha Nunes, Ana Margarida Cardoso Alves, Márcia Filipa Caldeira Nunes, Jorge Manuel Rodrigues Farinha, Ana Lúcia Nunes Costa, Vera Lúcia Ruivo Dias, Paulo Jorge António M. Ferreira, Ramiro Alves da Silva, Joaquim José Costa dos Santos, Carlos Mateus Marques Lopes, Maria Filomena Nabais Cerdeira Bernardo, Paulo César Cardoso, Amadeu Antunes Fernandes, Manuel Francisco Antunes Dias, José da Silva Nunes, Manuel Nogueira Figueiredo e Maria Gracinda Lourenço Marçal. -----

Pediram a suspensão do mandato que foi apreciada e aceite os deputados municipais: -----

José Pedro Leitão Ferreira, (PS) por um dia tendo sido substituído por Maria de Lourdes P. Matos, Álvaro Fernando Carvalho Monteiro, (PS) por um dia, tendo sido substituído por Francisco José Rei, Raquel Sofia Dias Horta Antunes, (PSD) por um dia tendo sido substituída por Hélder Graça Ferreira, José Joaquim Nunes Mendes, (PSD) por um dia tendo sido substituído por Ana Lúcia Nunes Costa.-----

Faltaram as deputadas Susana Margarida Farinha André (PSD) e Maria de Lourdes P. Matos (PS) que justificaram. -----

-----1 - PERÍODO DE “ANTES DE A ORDEM DO DIA”. -----

-----1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal. -----

-----Presidente da Assembleia: Cumprimentou todos os presentes. Declarou haver quórum e abriu a Sessão.-----

-----Agradeceu os convites dirigidos à Assembleia Municipal para estar presente em diversos eventos.-----

-----Aprovação da Ata: -----

Colocou de imediato à votação a ata nº 2/2018 da sessão de 30 de abril de dois mil e dezoito, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos membros com direito a voto. -----

-----**1.2 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município** .-----

-----**Daniel Luís (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo I).-

-----**António Xavier (PS):** Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, com uma saudação em especial ao Município pela inauguração da requalificação do Edifício dos Paços do Concelho. Parabéns a todos os que colaboraram neste sentido na pessoa do Senhor Presidente da Câmara. Os Sertaginenses devem ter orgulho.-----

Continuando a sua intervenção apresentou algumas notas breves: -----

- Festival de Bandas que decorreu na margem esquerda da Sertã, local especial para um bom espetáculo no entanto existiu falta de focos de iluminação pública junto à margem direita, também a iluminação da ponte dos namorados estava desligada.-----

- Alertou para o perigo da entrada no nó junto ao quartel dos bombeiros da Sertã no sentido Castelo Branco que se for possível promover a criação de uma faixa de aceleração. -----

- Relembrou a sugestão do Deputado João Carlos Almeida da possibilidade de se colocar um passeio suspenso no acesso à rua de Santo Amaro, no sentido do cemitério. -----

- Questionou qual o ponto de situação do estradão no Carvalhal?-----

- Pronunciou-se a propósito da reflexão apresentada pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal sobre o SerQ em sessão anterior. Avaliou no entanto que a maioria das pessoas com quem falou sobre a instituição não sabem o que acontece lá dentro. Ficou com a sensação que o SerQ é uma belíssima instituição mas não é promovida, não é divulgada existindo uma enorme barreira entre a instituição e os cidadãos. É injusto que a mesma seja tão pouco conhecida. Todos sabemos que promove a criação de empresas, faz-se investigação às madeiras, certifica-se competências mas devia ser do conhecimento dos cidadãos.-----

Sugerindo a elaboração de um relatório periódico com informação do que é feito naquela instituição, qual o impacto da informação do tecido empresarial na comunidade sertaginense. Disse também que o Senhor Presidente da Assembleia deixou um recado que houve oposição aquando da sua construção. Reforçou que pode contar com os contributos quer da sua parte, quer da parte dos seus companheiros de bancada, como já tinha sido referido numa anterior Assembleia Municipal o Senhor Deputado José Pedro Ferreira -----

-----Interveio o **Senhor Presidente da Assembleia** em resposta ao Senhor António Xavier: que descreveu o que se passou em 2013 só relata factos. Nem disse o que se deve fazer, procurou sim motivar uma abordagem construtiva em torno do que é importante. -----

- Seguidamente apresentou duas notas sobre o SerQ : É uma instituição que está sediada na Sertã é uma mais-valia para o Concelho, mas pretende-se que seja nacional. Por outro lado é muito importante fazer coisas distintas nomeadamente: investigação, incubadora de empresas e o departamento FabLab, certificação de produtos, entre outros. Quanto aos relatórios, disse que existem relatórios de atividade, mas a sua divulgação deve ser decidida pelo executivo camarário.-----

-----**Maria de Lurdes Sequeira (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo II). -----

-----**Manuel Francisco Dias (PS):** Cumprimentou todos os presentes.-----

Continuando a sua intervenção apresentou algumas notas breves: -----

- Lembrou que existe uma considerável área florestal no Município que não ardeu nomeadamente a zona de Casal dos Bufos e limites da União de Freguesia de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais. Que medidas de apoio estão previstas para a limpeza, manutenção de algumas dessas estradas? Relembrou ainda que na zona atingida pelos incêndios de 8 de setembro de 2017 na freguesia de Pedrogão Pequeno as estradas continuam intransitáveis após a extração de madeiras, não sabe quem vai proceder à limpeza se o Município se a Junta de Freguesia. -----

- Para finalizar apesar de não constar no Plano de Atividade para 2019 solicitou a beneficiação da pavimentação da estrada marginal da albufeira do cabril entre a barragem e Casal dos Bufos, local com grande afluência de visitantes. -----

-----**Jorge Nunes (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo

III). -----

-----**Francisco Rei (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Intervio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo

IV). -----

----- **Presidente da Assembleia:** Relativamente às sugestões apresentadas para que as assembleia se realizem noutra hora, não tem observado maior participação pública quando se realizam aos sábados ou fora do horário de expediente. -----

-----**Maria Filomena Bernardo (PSD):** Cumprimentou todos os presentes.---  
Em primeiro lugar felicitou o Senhor Presidente pelas obras de requalificação dos Paços do Concelho. -----

Continuando a sua intervenção apresentou algumas notas breves: -----

- Disse-se descontente com o dia escolhido para a realização da sessão da Assembleia Municipal dado ser dia de mercado municipal em Cernache do Bonjardim e a população desloca-se à Junta de Freguesia para atendimento. -----

- Lamentou que o Senhor Presidente da Câmara não informasse que não iria estar presente nem se fazer representar em dois eventos realizados na Freguesia de Cernache do Bonjardim nomeadamente no Retiro dos Caçadores e na Associação do Valongo. -----

- Os feirantes estão descontentes com as taxas cobradas pela ocupação do espaço em Cernache do Bonjardim, será a política do Senhor Presidente da Câmara para que os feirantes aos poucos deixem de vender em Cernache do Bonjardim. Gostava de saber se o Senhor Presidente continua em negociações com o Seminário das Missões se sim, compreende-se pois as condições junto ao mercado são mais vantajosas tanto para a população como para os feirantes. -----

- Deu conta que após a aprovação da toponímia para a Freguesia foi acordado entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia um modelo de placas. Verificou-se que foi colocada em Pampilhal, uma placa que não cumpre o acordado. -----

- Para terminar uma nota positiva relativamente aprovação das Aru's de Cernache do Bonjardim e Pedrogão Pequeno. -----

-----**Victor Cavalheiro (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Intervio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo V). -----

-----**António Simões (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VI).-----

-----**Maria do Céu (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VII).-----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Congratulou-se pela obra de requalificação do edifício dos Paços do Concelho sendo uma grande obra deste executivo.-----

- Relembrou o requerimento apresentado pelo partido socialista em sessão da assembleia municipal aquando da aprovação da Empreitada do Edifício do Centro de Inovação e Competências da Floresta. O SerQ é uma realidade, congratula-se com o protocolo celebrado entre o SerQ e CCV da Floresta - Proença-a-Nova.-----

- Fez ainda referência à ordem das intervenções dos deputados, referindo que são intercaladas entre ambas as bancadas.-----

Seguidamente fez a leitura de voto de pesar pelo falecimento de Ângelo Bastos. (Anexo VIII).-----

-----**Presidente da Assembleia:** Colocou à votação o voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Ângelo Bastos apresentado pelo Senhor Deputado João Carlos Almeida ao qual todos os grupos parlamentares se associaram.-----

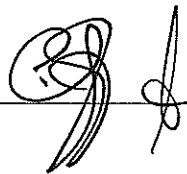
-----**Colocado à votação, foi aprovado por unanimidade sendo seguido por um minuto de silêncio** .-----

-----Relativamente às intervenções dos deputados esclareceu que é o Presidente da Assembleia que decide a ordem das intervenções.-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Cumprimentou todos os presentes. Agradeceu em nome do executivo as palavras proferidas pelos senhores deputados quanto à Requalificação do Edifício dos Paços do Concelho.-----

E passou a responder às questões que lhe foram colocadas pelos senhores deputados:-----

O **Senhor Deputado Daniel Luis** mencionou que o Município devia sobretudo direccionar mais verbas para os jovens. O Município está empenhado em cativar os jovens para residirem no concelho e que tenham um papel importante para a comunidade em geral.-----



O **Senhor Deputado António Xavier** referiu-se a espaços públicos com falta de iluminação vamos contatar a EDP, queremos que a população se sintam bem e segura nos espaços que frequenta. -----

- O nó dos Bombeiros Voluntários no IC 8 entre outros, têm uma faixa de aceleração muito curta temos chamando a atenção das Infraestruturas de Portugal e as que forem possíveis e com poucos custos serão corrigidas.-----

- Um passeio suspenso no acesso à rua de Santo Amaro, no sentido do cemitério faz todo o sentido como já tinha sido sugerido pelo Senhor Deputado João Carlos Almeida.-----

- Sobre estradões do Carvalhal já foram completados 3 km. -----

- O Município da Sertã irá promover uma melhoria na divulgação do SerQ. -----

- Um agradecimento à **Senhora Deputada Lurdes Sequeira** que interveio no sentido de enaltecer um grande projeto que orgulha o Município da Sertã que é a "Maratona da Leitura 24 horas a ler".-----

Ao **Senhor Deputado Manuel Dias** informou que vamos distribuir 400 horas pelas freguesias e a Câmara Municipal também vai intervir. A estrada junto à albufeira é uma obra sinalizada para se concretizar. -----

O **Senhor Deputado Jorge Nunes** referiu-se em termos de política desportiva. A Câmara Municipal faz muito esforço e vai continuar a investir. Sabemos que não é apenas com a atribuição de participações. Existem 100 coletividades no concelho, umas mais dinâmicas do que outras, vamos aproveitar as suas ideias, não vamos travar a estratégia das coletividades, vamos apoiar de modo que alcancem dentro do possível os objetivos. Oferecemos "a cana de pesca e não o peixe". Também estamos preocupados com a formação dos nossos jovens, os protocolos celebrados com os clubes desportivos são no sentido de apoiar as camadas mais jovens, até alcançarem os seniores. -----

Ao **Senhor Deputado Francisco Rei** informou que quanto às reuniões públicas e pelouros é um assunto interno. Tentamos internamente aproveitar da melhor maneira os recursos que temos. -----

- Investidor para a Sertã não tem conhecimento que não tenha havido resposta por parte da Câmara Municipal. Não será por falta de terrenos e apoios da Câmara Municipal que os empresários não se instalam no Concelho. Temos bons empresários e excelentes empresas. -----

- Quanto à ETAR de Pedrógão Pequeno pertence às Águas de Lisboa e Vale do Tejo. Esperamos que seja construída brevemente. Temos já autorização dos proprietários para construir os acessos à Etar.-----

-No Monte da Sra. da Confiança temos investido todos os anos. Vamos continuar até que o projeto global esteja concluído. -----

-As romarias realizadas no concelho são apoiadas em função dos programas.-----

----- À **Senhora Deputada Filomena Bernardo** informou que tem conhecimento dos motivos de descontentamento dos feirantes. O valor cobrado foi elaborado por uma empresa externa e deve obrigatoriamente cumprir os custos efetivos. Reconhece que devem ser diminuídos, tornando a vinda dos comerciantes sustentável, o processo está em análise e a tabela de taxas terá que ser alterada.-----

- Por troca de dia na agenda não esteve presente na atividade da coletividade. Gosta de tratar as coletividades da melhor forma.-----

Ao **Senhor Deputado Vítor Cavalheiro** informou que o mobiliário antigo será todo aproveitado. É importante que neste novo equipamento se sintam confortáveis pois é o espaço mais democrático do concelho da Sertã.-----

Ao **Senhor Deputado António Simões** agradeceu o apelo para a união de esforços em termos partidários.-----

À **Senhora Deputada Maria do Céu Dias** informou que inicialmente concordou com a construção dos parques de madeira, mas posteriormente vieram as condições e não fazia sentido. Tivemos em 2003 um mau exemplo. Não existem incentivos e as empresas não se mostraram interessadas em fazer parcerias. A madeira colocada na zona industrial irá ser retirada. -----

- Aldeia Segura, Pessoas Seguras faz parte do projeto Estratégico de Desenvolvimento do Pinhal Interior e contempla os 7 municípios. O processo está a ser desenvolvido e vai contar com as coletividades para a sua aplicação. Entende que se as 100 coletividades colaborarem, é uma forma possível de entregarmos o material necessário e servirão de parceiros, os presidentes das associações e podem ser designados como oficiais de segurança.-----

-----**2 – PERÍODO DE “A ORDEM DO DIA”**.-----

-----**2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira.**-----

-----**Vitor Cavalheiro (PS):** - Agradeceu a intervenção suavizada do Senhor Presidente da Assembleia Municipal após o mencionado pelo Senhor Deputado João Carlos Almeida. Continuando interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo IX).-----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Iniciou a sua intervenção felicitando a União de Freguesias de Cernache do Bonjardim Nespéral e Palhais pelo sucesso do 8º Encontro de Estrelas – karting- realizado no circuito urbano de Cernache do Bonjardim. -----

Continuando interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo X). -----

## **2.2 – Discussão da Revisão do Regimento da Assembleia Municipal. -----**

-----**Presidente da Assembleia:** Diz ter apenas recebido contributo da Senhora deputada Lurdes Sequeira. Entende que o Regimento será renovado e ajustado conforme a génese do já existente pelos Juristas da Autarquia. Posteriormente será presente à Assembleia para discussão e aprovação.-----

## **2.3 – Apreciação, discussão e votação da Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos nº 1. -----**

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

**2.4 – Apreciação, discussão e votação de emissão de autorização para assunção de compromissos plurianuais – Protocolos de Delegação de Competências para Conservação e Limpeza de Valetas, Bermas e Caminhos para o mandato 2017-2021. -----**

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

**2.5 – Apreciação, discussão e votação de minuta de acordo de execução para o mandato 2017-2021 - Delegação legal de Competências – Conservação e Limpeza de Valetas, Bermas e Caminhos.-----**

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

**2.6 – Apreciação, discussão e votação de emissão de autorização para assunção de compromissos plurianuais – Ano escolar 2018-2019.-----**

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

**2.7 – Apreciação, discussão e votação de emissão de autorização para assunção de compromissos plurianuais – Eletricidade.-----**

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.-----



**2.8 - Apreciação, discussão e votação do Reconhecimento de Interesse Público Municipal para a instalação de uma central fotovoltaica no Marmeleiro – Tecneira – Tecnologias Energéticas S.A.-----**

**Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----**

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Congratulou-se pelo interesse desta empresa em se instalar no nosso concelho. É um verdadeiro projeto de interesse concelhio. Pode tornar o Concelho da Sertã um ponto central de produção de energia solar, hídrica e eólica.-----

**2.9 - Apreciação, discussão e votação do Reconhecimento de Interesse Público Municipal para efeitos da legalização de armazém e comércio de materiais de construção civil – Verdelhos – Sertã, do Senhor Jorge Manuel Costa Rodrigues Ferreira.-----**

**Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----**

**2.10– Apreciação, discussão e votação de Delimitação das ARU's de Cernache do Bonjardim e Pedrogão Pequeno.-----**

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Deu conhecimento que posteriormente foram apresentadas sugestões que não estão consideradas neste projeto dada a urgência de algumas candidaturas. Na próxima sessão da Assembleia Municipal serão presentes para discussão. -----

-----**Manuel Francisco Dias (PS):** Congratulou-se porque finalmente as ARU's de Cernache do Bonjardim e Pedrogão Pequeno serem presentes para aprovação. Lamentando no entanto não ser possível uma Junta de Freguesia em oito dias apresentar sugestões, tempo concedido pela Câmara Municipal. Irá abster-se como voto de protesto, não pode votar em consciência, não teve tempo para analisar o documento e auscultar a população. -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Interveio no sentido de referir que é habitual quando um documento está em discussão pública ninguém fazer sugestões. O documento é aprovado e posteriormente não concordam. Os planos de perímetro já tinham sido delimitados. Apenas fizeram sugestões a Senhora Presidente de Junta da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais e o Senhor Vereador Jorge Coluna, estranhando não terem existido mais propostas. O que poderá levar a reclamações no futuro. -----

-----**Francisco Rei (PS):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XI).-----

-----**Nuno Melo (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Referiu que há cerca de 2 anos houve uma apresentação pública das ARU's Sertã e Pedrogão Pequeno, o projeto é simples não compreende o atraso. Qualquer município podia intervir. Lamentou que as suas sugestões não foram tidas em conta pela empresa que elaborou o projeto.-----

-----**Presidente da Câmara Municipal** – Referiu que é um documento dinâmico, sempre que surgirem novas situações o documento pode ser revisto. A empresa é qualificada e se foram excluídos alguns edifícios é porque o ano de construção não permitia.-----

**Colocada à votação a proposta foi aprovada por maioria, contabilizando 26 (vinte e seis) votos a favor e 3 (três) abstenções.**-----

**2.11– Para conhecimento do plenário:**-----

- **Em sequência da proposta nº 227 de 18-10-2017 aprovado em sessão da A.M. de 21-10-2017.**-----

- **Proposta nº 91 – Prestação de serviços de linhas dedicadas de acesso dos Espaços do Cidadão.**-----

- **Proposta nº 92 – Prestação de serviços no âmbito do Projeto Sertã + Sucesso**

- **Educar para o Empreendedorismo e Cidadania.**-----

- **Proposta nº 93 – Prestação de serviços de assistência técnica a equipamentos de impressão.**-----

- **Proposta nº112 - Fornecimento de Eletricidade.**-----

- **Proposta nº 135 – Serviços de jardinagem.**-----

- **Proposta nº 141 – Empreitada – Beneficiação da Escola Secundária da Sertã.**-----

-----A Assembleia tomou conhecimento.-----

**3 - Período destinado ao Público:**-----

-----**Senhor Manuel Mendes Antunes – Cernache do Bonjardim** - Cumprimentou todos os presentes. Interveio relembrando que no ano passado a União de Freguesias de Cernache do Bonjardim foi assolada pelos incêndios. Após um ano os caminhos não foram reparados. Convidando a Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Bombeiros Voluntários e demais entidades a visitar o local com a finalidade de decidirem in loco a melhor solução.-----

-----**Senhor Manuel Marçal – Palhais** - Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XII).-----

----- **Senhor Adelino dos Reis e Moura - Várzea dos Cavaleiros** – Cumprimentou todos os presentes. Interveio referindo que na ordem do dia desta sessão finalmente constavam os acordos de Delegação de Competências para o mandato-2017-2021 para Conservação e Limpeza de Valetas, Bermas e Caminhos, com um senão anteriormente numa sessão da assembleia municipal concordou-se da necessidade das juntas de freguesia dialogarem sobre o acordo, não aconteceu, a única alteração verificada foi no aumento do valor dos Kms. -----

- Questionou qual o destino para o mobiliário retirado do edifício dos Paços do Concelho entendendo que as juntas de freguesia deveriam ter sido ouvidas para saber se estariam interessadas em receber esse equipamento? Abordou a política desportiva para o concelho considerando que é um valor bastante elevado para formação. É sócio do Sertanense Foot Ball Club e desde 2014 que aguarda pelo Relatório de Contas solicitado em Assembleia Geral. Admite que os Clubes desportivos também obedecem à entrega do Relatório para que possam usufruir do apoio financeiro da autarquia. -----

-----**Senhor Arménio Silva – Calvaria** - Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção preocupado com o início do verão, altura propícia para a deflagração de incêndios. Alertou que junto à sua habitação existe desordenamento florestal, responsabilizando o Município e os Serviços Florestais que autorizam a plantação de árvores que não cumprem a lei. -----

-----**Senhor Eduardo Patrício – Cernache do Bonjardim** - Cumprimentou todos os presentes. Interveio felicitando o Senhor Presidente da Câmara Municipal da Sertã pela requalificação do edifício dos Paços do Concelho. Felicitou ainda pelo apoio e trabalho conjunto com a União de Freguesias de Cernache do Bonjardim Nespéral e Palhais aquando do 8º Encontro de Estrelas – karting-realizado no circuito urbano de Cernache do Bonjardim. -----

Como residente na Vila de Cernache do Bonjardim não compreende o atraso verificado para o início de funcionamento do espaço do cidadão, tem conhecimento que irá funcionar no edifício da junta de freguesia. Não se justificando dado que existem outros edifícios vagos na localidade.-----

Quanto à toponímia de Cernache do Bonjardim, não entende porque se substituem as placas na praça de Santo António, nomes que nada contribuíram para a história da povoação. -----

Não põe em dúvida a competência da Comissão de Toponímia, mas põe em dúvida se conhecerão a localidade de Cernache do Bonjardim. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada pelas 12,30 horas da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade, e que vai ser assinada. -----

-----O Presidente da Assembleia, Alfredo Dias

-----A Assistente Técnica, Fátima Folgado Fernandes

**Ata nº 3/2018**

**Anexo I**

(ANEXO I)



Sr. Presidente da Assembleia

Sr. Presidente da Câmara

Sr.s Vereadores

Sr.s Deputados

Comunicação Social

Público presente e que nos acompanham em casa através da rádio  
condestável

---

Uma vez que ontem tivemos o nosso feriado municipal, gostaria de começar, esta minha sintetica intervenção precisamente por isto mesmo!

Dia 24 de junho, dia em que se comemora o nascimento de D. Nuno Alvares Pereira. O nascimento daquele que é considerado por muitos, um génio militar e um verdadeiro estratega. Características que foram ficando, e passaram a ser a génese dos sertaginenses. Pessoas de garra, pessoas que querem mais e melhor para os seus, ultrapassando todas as barreiras e obstáculos que surjam pelo caminho, tal e qual D. Nuno.

E se assim é, temos de dar a conhecer ainda mais este grandioso homem, especialmente aos mais novos, que muitas vezes o reconhecem pelo nome que sempre esteve presente nos seus dia-dias, mas não pelo conhecimento da obra e determinação indomável deste homem. E como tenho dito, e vocês já me ouviram várias vezes repeti-lo, apesar de jovens serem o futuro, são inequivocamente o presente, e é neste presente que devem estar atentos a estes bons exemplos para que serviram de guia prática no quotidiano futuro.

E falando em futuro, que bom é poder dizer que, ontem, pudemos participar na reinauguração do Paços do Concelho, um dos edifícios, senão o mais, emblemático da Sertã.

E Futuro porquê? Porque estamos, aqui hoje, num edifício que foi sede das maiores e mais importantes decisões que definiram os desígnios do nosso concelho ao longo do tempo, ou seja traçaram o presente que vivemos hoje, e portanto será certamente o local onde o futuro será, também, projetado



para os desafios das novas gerações sem esquecer todas aquelas que nos pautam.

Portanto é aqui onde nos é colocado o grande desafio de fazermos melhor pelos sertaginenses, e onde, sou desafiado, por mim mesmo, a fazer particularmente mais pelos jovens e pelo presente/futuro deles. Sou desafiado a trabalhar para fazer os jovens esquecerem-se da infeliz conotação que a palavra **Interior** tem nos dias de hoje e nas consequências, que especialmente para os jovens, esta palavra acarreta.

E neste sentido, gostava de apelar à sensibilidade sempre pronta deste executivo, para a condução das verbas apresentadas pelo senhor secretário de estado das autarquias locais, Carlos Miguel, no decorrer das comemorações da reinauguração do paços do concelho, que têm como intuito a requalificação de infraestruturas de autarquias do interior; para que estas mesmas verbas incidam sobretudo em infraestruturas direcionadas aos jovens, responsáveis pela sua fixação, e por consequente que também tenham um papel importante para a comunidade em geral.

E aqui faço uma pequena menção ao local que nos albergou durante as obras neste edifício, que foi a casa da cultura, que ao longo do tempo tem vindo a receber cada vez mais eventos promovidos pelo município, nomeadamente peças de teatro, concertos... entre outros, que aproveito o momento para enaltecer este tipo de iniciativas por parte da câmara, que estou certo que traz mais às nossas gentes. Mas como ia a dizer, estas verbas devem ser canalizadas para infraestruturas como esta, que carecem de alguma requalificação, na maior parte dos casos apenas avarias pontuais ou manutenções que podem fazer a diferença, e onde podemos aplicar estas verbas anunciadas, repito, anunciadas.

E assim trazer o grande esplendor destas infraestruturas, tal como fizemos, neste edifício da câmara municipal, em que, como pudemos analisar ontem durante as visitas abertas a toda a população, a todos aqueles que ontem quisessem visitar o edifício... e verificar, que apesar da demora causada por fatores externos, temos hoje um edifício completamente requalificado, melhorado, equipado com materiais e tecnologia de ponta que garantem o futuro das boas condições a longo prazo, mantendo toda a beleza estética do



edifício com que o arquiteto Cassiano Branco nos mimoseou num dos seus primeiros trabalhos, para que todos os munícipes possam continuar a dispor em pleno.

Apraz-me terminar, nesta minha primeira intervenção neste edifício, saudando todos os envolvidos que nos presentearam com este belíssimo trabalho.

Daniel Nunes Luís

25/06/2018





**Ata nº 3/2018**

**Anexo II**

(ANEXO II)



Assembleia Municipal de 25 de junho de 2018

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmos. Senhores Secretários/a

Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Exmos. Senhores Vereadores/a

Exmos. Membros da Assembleia

Exma. Comunicação Social – Rádio Condestável, Médio Tejo net

E Prezado público aqui presente, que nos ouve via Rádio Condestável e consulta via on-line.

A todos saúdo com votos de bom dia

Começo por apresentar os parabéns ao executivo camarário pelo projeto de requalificação do edifício dos Paços do Concelho. Um grande projeto que deve orgulhar esta Câmara Municipal, pois preservar, conservar é salvaguardar a nossa história, pois só requalificando o Património imóvel se poderá transmitir às gerações vindouras. Trabalho este que deve orgulhar cada um de nós que se encontra nesta Assembleia Municipal e cada Sertaginense. E assim se vai escrevendo a história Sertã.

Enalteço ainda o Município da Sertã pela atividade “Maratona de Leitura 24 horas a ler – Sertã”, que tem vindo a ser desenvolvida desde o ano de 2011 na Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes.

Que ao longo destes sete anos tem promovido a leitura e tem conseguido atingir o objetivo de reunir grande número de pessoas a ler continuamente durante 24 horas, e assim tornar-se na maior maratona portuguesa de leitura.

Nesta que é a sua 7.<sup>a</sup> edição a maratona é dedicada ao Padre Manuel Antunes, refletindo o ano de Comemorações do I Centenário do Padre Manuel Antunes, sj – Pedagogo da democracia.

Vai ter o seu início às 0h00 do dia 7 de julho e termina às 24h00.

Neste âmbito vão ainda decorrer várias atividades - encontros com escritores, exposições temáticas, oficinas, lançamento de livros, espetáculo musical, passeio pedestre - das quais tomo a liberdade de destacar algumas:



- Homenagem ao Pe. Manuel Antunes junto à estátua do Padre Manuel Antunes – Na Alameda da Carvalha;
- Lançamento dos Livros:
  - “Pe. Manuel Antunes: antologia de textos inéditos de vários autores” - Cineteatro Tasso.
  - “Manuel, o menino com asas de livros” de – Joana Lopes e Mafalda Milhões – Casa da Cultura,
  - Emissão de documentário – Filme documental “Pe. Manuel Antunes – Padre Jesuita” – Cineteatro Tasso.
  - Inauguração de exposições: Projeto: “Leitores do Património” – Casa da Cultura e “o Pe. Manuel Antunes na Imprensa Periódica Local e Nacional” – na Biblioteca Municipal
  - Passeio pedestre – Quintã – Moinhos da Ribeira e encontro com o escritor Tiago Salazar.
- Festas na Aldeia – Bibliotecas itinerantes oriundas de vários pontos do país vão às aldeias, com um contador histórias contar um conto à comunidade nas Freguesias do concelho da Sertã que tenham aderido à iniciativa.
- Passeio de barco no Rio Zêzere, e muito mais a descobrir no programa do evento.

Para finalizar, espero que esta 7ª edição corra muito bem, que possamos ficar a conhecer melhor o Pe. Manuel Antunes e acredito que esta boa prática do Município da Sertã já influenciou outros municípios/outras associações a lançarem-se na promoção da leitura.

Desejo a todos uma boa maratona e muito obrigada pela atenção dispensada.

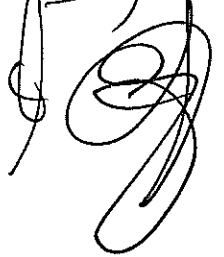
O Membro da Assembleia Municipal

  
Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira

**Ata nº 3/2018**

**Anexo III**

(ANEXO III)



## Sessão Ordinária da Assembleia Municipal da Sertã

Paços do Concelho, 25 de Junho de 2018

Jorge Nunes

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal,  
Excelentíssima Senhora e Senhor Secretários,

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal,  
Excelentíssimas Senhoras e Senhores Vereadores,

Excelentíssimas Senhoras e Senhores Deputados,

Senhoras e Senhores Jornalistas,  
Digníssimo Público.

Gostaria de iniciar esta intervenção congratulando-me com o facto desta Assembleia Municipal se realizar no Edifício dos Paços do Concelho (*agora requalificado*) sendo assim, neste mandato, a primeira vez que tal acontece.

Neste contexto, aproveito para endereçar ao Senhor Presidente da Câmara e a todo o Executivo os parabéns pela obra agora concluída.

Também todos os funcionários que colaboraram direta ou indiretamente nesta obra merecem uma palavra de gratidão, não só pela sua intervenção, mas também pela paciência e pelo sacrifício na permanência tão prolongada em instalações provisórias, continuando ainda assim a prestar a todos os munícipes um serviço de elevadíssima qualidade.

Que possamos usufruir desta obra e da consequente melhoria de todos os serviços, por muitos e bons anos, são os votos que pretendo aqui deixar.

O tema que hoje trago a esta Assembleia Municipal tem a ver com a **política desportiva do Município**.

*Pierre de Coubertin (Pedagogo e Historiador Francês que ficou para a história como o fundador dos Jogos Olímpicos) escreveu:*

*“ Um País pode considerar-se realmente desportivo quando a maior parte dos seus habitantes sente o desporto como uma necessidade pessoal”*

Assim deixo algumas notas desta reflexão, optando por diferenciar desde logo vários pontos de vista, tais como; o desporto, o lazer ou a prática desportiva.

### I) O CONCELHO DA SERTÃ NO CONTEXTO DESPORTIVO

Ao Senhor Presidente e o seu Executivo deve ser reconhecido o mérito de através do desporto, trazer de forma continuada para o nosso Concelho vários eventos de dimensão Nacional, levando assim o nome da Sertã a todo o País, e com a utilização das novas tecnologias, consequentemente a todo mundo.

Baja TT do Pinhal, Campeonato Nacional de WakBoard, Volta a Portugal em Bicicleta, Grande Prémio do Pinhal em Atletismo, Torneio de Natação de Meio Fundo, Encontro de Estrelas do Karting, Torneio Nacional EKIS de Hóquei em Linha e vários jogos de futebol



das Seleções Nacionais Masculinos e Femininos, são entre outros, alguns desses exemplos.

Se trouxermos a este contexto a iniciativa da Federação Portuguesa de Futebol relativamente ao apoio às duas habitações recuperadas e cujas chaves foram entregues pessoalmente pelo Presidente Dr. Fernando Gomes no último mês, devemos também concluir que a atenção dispensada pela Federação Portuguesa de Futebol ao Município da Sertã são fruto da excelente relação entre esta Instituição e o nosso Município.

## **II) O DESPORTO NO CONCELHO DA SERTÃ**

Tomando como exemplo a assinatura de protocolo no âmbito do Plano de Ação Mundial para a Proteção da Atividade Física entre o Município da Sertã e o Ministério da Saúde no passado dia 4 de Junho em Lisboa, é sinal que o Município se preocupa com a atividade física dos seus cidadãos, que se procura com o bem-estar dos seus Municípios e consequentemente com a prática desportiva dos mesmos.

Contudo não basta o Município preocupar-se, pois se as pessoas não tiverem a cultura da prática da atividade física nada de altera.

O desporto, tal como sabemos deve ser um bem comum e como tal, a sua prática deve ser diversificado em várias modalidades.

Como é reconhecido, o aparecimento do complexo das Piscinas Municipais, trouxe aos nossos munícipes a possibilidade de atividades em piscina, que têm sido uma enorme mais-valia para todos, dos mais jovens aos menos jovens, contribuindo assim para o desenvolvimento da atividade física, para a prática do desporto e para a saúde da população.

Também a disponibilidade dos ginásios neste complexo, tem contribuído fortemente para a atividade física das pessoas, que através das várias vertentes disponibilizadas tem proporcionados aos cidadãos o desenvolvimento da sua atividade física.

Deixo assim o registo e o reconhecimento de mais um investimento, no qual o Executivo está de parabéns.

## **III) APOIOS DO MUNICÍPIO AO INCENTIVO DA PRÁTICA DESPORTIVA**

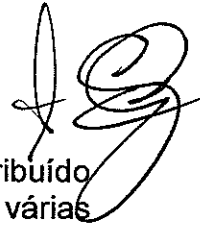
No que respeita á prática desportiva e ao seu incentivo por parte do Município, para além do já referido anteriormente, talvez se justifique o incentivo ao aparecimento de outras modalidades, tais como; o andebol, basquetebol, voleibol, hóquei, entre outras.

Mas também aqui o Município não pode agir sozinho, talvez através das coletividades com quem já desenvolve protocolos e sobretudo através dos Agrupamentos de Escolas e do Desporto Escolar, se possa fazer algo que até agora não tenha sido feito.

Ainda assim, Município tem feito bastante para incentivar a prática desportiva, ainda ontem tivemos a **Final do Torneio Luís Gouveia** em futsal, o que atesta bem o apoio que o Executivo dispensa as estas iniciativas.

Contudo, não se pode esperar que seja o Município a correr sozinho, há Associações, Coletividades e outras Organizações que podem também fazer mais e melhor.

## **IV) RECONHECIMENTO ÀS COLETIVIDADES QUE PROMOVEM E INCENTIVAM A PRÁTICA DESPORTIVA**



Neste campo é essencial e justo reconhecer que algumas Associações têm contribuído bastante para o desenvolvimento da prática desportiva, através de organização de várias iniciativas, mas nesta matéria não podemos confundir o laser com a prática desportiva, e aqui é necessário fazer um forte reconhecimento ao trabalho do **CCD**, que tanto no atletismo como na natação tem alcançado grandes resultados a nível Nacional, fruto do empenho, do trabalho e da competência da sua Direção e dos técnicos que dispõe.

Também o **Sertanense FC** e o **Vitória de Cernache** têm contribuído fortemente para a prática desportiva e concretamente o futebol no concelho e na região. As suas Direções muitas vezes mal compreendidas (quando não ganham tantas vezes) merecem o elogio desta Assembleia Municipal, pois muitas vezes, até com prejuízos pessoais dos próprios Dirigentes têm conseguido substituir o Estado neste papel.

Contudo, também aqui se pode fazer mais, é necessário incrementar o futebol e o futsal feminino, bem como melhorar as condições da prática desportiva, pois saber ocupar os tempos livres e educar, também são papéis importantes neste contexto.

## **V) PROTOCOLOS DO MUNICÍPIO COM DIVERSAS COLETIVIDADES**

Havendo necessidade do Executivo continuar a apoiar várias destas coletividades através de protocolos, é necessário que o Município tenha a perceção da importância do seu papel numa política desportiva integrada e com visão estratégica.

Assim, não deverá ser só através da disponibilidade de meios financeiros, mas também através de dinâmicas á prática desportiva com sustentabilidade (social e financeira) dessas coletividades, encontrando as soluções mais adequadas e responsáveis que este fenómeno exige.

O Município pode ainda ser um melhor parceiro dessas coletividades se colocar á disposição destas, outros tipos de apoio para além dos financeiros, levando assim, a uma menor dependência financeira em detrimento de uma maior dinâmica entre as partes, incluindo os próprios associados dessas coletividades e os nossos munícipes.

É pois, na minha opinião urgente olhar esta realidade com sentido de responsabilidade. A prática desportiva é essencial para o bem-estar dos nossos jovens e da nossa população, mas não me parece razoável que, por um lado as coletividades se sintam penalizadas por falta de apoios financeiros, e por sua vez, o Município também não consiga ultrapassar ou resolver esta dependência, ao que parece, cada vez mais sentida pelas Direções e Sócios dessas coletividades.

Perante esta realidade, parece-me que todos saberão encontrar as melhores soluções e alternativas de apoio ou á falta dele, de forma que todos (praticantes, atletas, dirigentes, e Município) sejam dignos do seu esforço e da sua dedicação.

Verifico, que vários Municípios têm feito protocolos entre Clubes, Associações Distritais e a própria Federação Portuguesa de Futebol, no sentido de serem os próprios Municípios a garantir aos Clubes através das suas Associações alguns compromissos sobretudo no futebol de formação, talvez por aqui haja mais uma oportunidade!

Obrigado,

Sertã, 25 de Junho de 2018

*Jorge Nunes*



**Ata nº 3/2018**

**Anexo IV**



(ANEXO IV)



Sr. Presidente da Assembleia Municipal,  
Sr.s Membros da Mesa,  
Sr.s Deputados Municipais,  
Sr. Presidente do Município,  
Sr.s, Vereadores,  
Comunicação Social,  
Publico Presente e Ouvintes da Rádio Condestável,

Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Vinha a caminho desta Assembleia e deparei-me com uma questão que me vem perseguindo desde há algum tempo.

Porque razão as Assembleias Municipais, na Sertã, são em horário Laboral? Impossibilitando os Municípes e Eleitores de participarem, tendo em consideração que a maioria farão parte da população activa e não poderão faltar aos seus compromissos profissionais para estarem presentes.

Lembre-se, que foram estes mesmos eleitores, que se veem privados de participar nas Assembleias Municipais, devido aos horários de realização, que nos elegeram e que com o seu voto contribuíram para que nós aqui estejamos. Têm o direito de participar e deverá tomar em consideração este aspecto em convocatórias futuras.

Também tenho acompanhado as Assembleias que preside e denoto que a forma como as intervenções decorrem não é aleatória, verifica-se alguma previsibilidade.

Isto é, os participantes são poucos e sempre na mesma ordem... claro está, que esta previsibilidade, favorece sempre os mesmos... Os que intervêm por último! Têm sempre a vantagem de se poder defender e vedam esse direito aos que intervieram em primeiro.

Incute alguma aleatoriedade e imprevisibilidade no debate!

Sr. Presidente do Município,

Estou preocupado, Estamos preocupados...

Em primeiro lugar, pela sua insistência em não manter todas as reuniões do Executivo abertas aos Municípes... Reforço o recuo democrático demonstrado nesta prática.

Depois, pelo facto de também continuar a acumular pelouros, sem os distribuir pelos vereadores que foram eleitos...

Acumular pelouros e socorrer-se de assessores, que em simultâneo são técnicos do Município, parece-me algo estranho...

De ressaltar que não está em causa a competência dos técnicos e assessores, que com certeza têm o seu mérito profissional. Está em causa, que técnicos são técnicos e políticos são políticos. Os vereadores foram eleitos pelos Municípios para exercer os seus cargos e terem pelouros atribuídos.

Um técnico enquanto assessor deixa de ser técnico, mas um assessor enquanto técnico deixa de ser assessor... O Sr. Com tantos pelouros, diz-se disponível para receber os Municípios e justifica assim o facto das reuniões de executivo não serem públicas.

E nós temos legitimidade para questionar, no meio de tudo isto, afinal quem trabalha?

Aprender-me-ia a dizer, que quem baptizou o nosso Governo de Geringonça, se passa pela Sertã apelida este executivo de Trapalhada.

Vou lendo, entre redes sociais, comunicação social local, artigos de opinião e crónicas, diversos juízos acerca da captação de investidores para o Concelho, da necessidade de fixar empresas, criar emprego... Tive conhecimento que em Março deste ano, o representante de um grupo de investidores dirigiu um email ao Sr. Presidente do Município, onde informava o interesse em investir na Sertã e questionava, em primeiro lugar, procedimentos burocráticos para obtenção de licenciamentos e depois que apoios o Município disponibilizava para este fim. Ora queiram ver, este assunto puro e simplesmente não mereceu resposta do Município. Resta acrescentar, bons exemplos, porque também outros menos bons certamente existiram. Não havendo respostas, o mesmo email foi dirigido ao Sr. Presidente do Município de Vila de Rei, que encarregou o departamento competente de responder e agendar uma reunião com os investidores e indicou ter lotes disponíveis em zonas industriais e informou os valores por m<sup>2</sup>, isto em menos de 24H. Também do Município de Oleiros, houve resposta, demorando 3 dias e por fim Proença-a-Nova, ao final de 2 semanas. Reforço, Sertã nem resposta deu...

É assim que queremos captar investidores? Trazê-los até à Sertã e fixá-los na Sertã?

Lá está! Talvez os técnicos andem ocupados a assessorar e os assessores ocupados nos gabinetes técnicos...

Sr. Presidente, com tanta Trapalhada, isto só lá vai com ajuda Divina.

Valha-lhe N.º Sr.º Da Confiança, N.º Sr.º dos Remédios e até São Nuno de Santa de Maria.

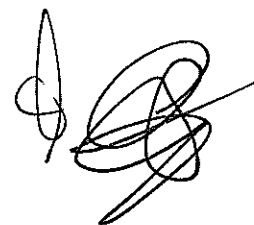
Mas ajude-os de forma igual, para que Santos da casa possam fazer milagres.

Fica a dica!

É intrínseco e na minha opinião deveria dispensar pedidos ou recordatórias, mas continuamos entre Festas e Romarias a esquecer as mais importantes, N.º Sr.º da Confiança e N.º Sr.º dos Remédios.

Será que este ano vão ser apoiadas e divulgadas da mesma forma que foi a Romaria de São Nuno de Santa Maria?

Fazendo um parêntesis neste assunto, já tivemos programas com transmissão televisiva na Sertã e Cernache do Bonjardim, por diversas vezes... Para quando em Pedrógão Pequeno?



Lanço-lhe um desafio, Domingo 9 de Setembro de 2018!

Sr. Presidente!

Pedrogão Pequeno, tem uma ETAR que não funciona há anos... É um assunto de saúde pública! Que diligências já foram tomadas para resolver este problema? Estamos à espera que haja um acidente?

Pedrogão Pequeno, em pleno Sec. XXI tem lugares sem Saneamento Básico. Até quando?

No Monte de N.ª Sr.ª da Confiança, o ano passado, de forma muito conveniente e oportuna, não fosse ano de eleições, iniciaram-se trabalhos de melhoramento daquele local de culto e elevado potencial turístico. Para quando a sua conclusão?

Perspectivando-se que os trabalhos serão retomados em breve, questiona-se que medidas estão a ser tomadas para que a circulação de turistas não seja posta em causa, que os acessos à unidade hoteleira lá existente não sejam condicionados e que a realização da Romaria em Setembro não esteja limitada.

Não vos parece tardia esta intervenção? No pico do Verão, época de maior afluência de turistas... Num local que tanto dignifica, mas em simultâneo tão esquecido é pelo Concelho da Sertã!

Obras desta envergadura deverão, em meu entender, decorrer em época de menor procura turística... Pois circulação de turistas, com obras em curso não me parece ser um bom cartão de visita!

Não esqueçam as intervenções mais importantes a realizar, que terão de passar obrigatoriamente por demolições e paisagismo... fazer só por fazer, é desperdiçar recursos e não dignificar, não só o local, como a Autarquia!

Para concluir, uma palavra de apreço para o regresso das Assembleias a este edifício. As obras foram morosas, mas aparentemente valeram a pena. Está com um aspecto sublime e deverá ser motivo de orgulho para todos os Sertaginenses.

Disse!

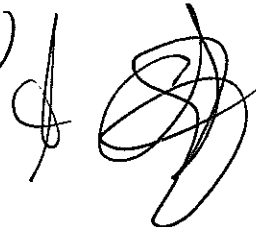
Francisco Rei



**Ata nº 3/2018**

**Anexo V**

(ANEXO V)



Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,  
Exmas. Senhoras e Senhores Deputados Municipais,  
Exmo. Senhor Presidente da Câmara e Senhoras e Senhores Vereadores,  
Exmas. Senhoras e Senhores Presidentes de Junta de Freguesia,  
Caríssimo público presente  
Ouvintes da Rádio Condestável,  
Profissionais da Comunicação Social,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Em 20 de julho de 2016, o Senhor Presidente apresentou na reunião do executivo a proposta nº 204 onde propunha que:

Ao abrigo do n.º 3, do art.º 35º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, sejam ratificados os atos por mim praticados e relativos ao Concurso Público para beneficiação do Edifício dos Paços do Concelho, a que corresponde o meu despacho de 08/07/2016, ou seja, a adjudicação à empresa “Construforte, Lda.” e a aprovação da Minuta de Contrato.

Na Clausula 5ª (Prazo de execução) da Minuta de Contrato, a alínea c) determinava: concluir a execução da obra e solicitar a realização de vistoria da obra para efeitos da sua receção provisória no prazo de 180 dias a contar da data da sua consignação.

A proposta foi aprovada por unanimidade e em minuta. Citei excertos da ata nº 16/2016 de 20 de julho 2016.

Quase dois anos depois, voltámos ao majestoso Edifício dos Paços do Concelho da Sertã.

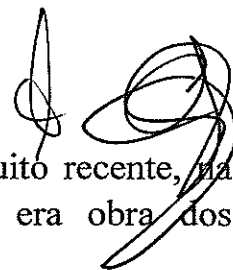
Como diz o ditado “mais vale tarde do que nunca”.

Mas Senhor Presidente este grande percalço, não diminui a grandiosidade desta obra, uma obra que dignifica o concelho da Sertã e todos aqueles que se empenharam na sua concretização, uma obra que garantidamente marcará os poucos bons investimentos dos últimos mandatos dos executivos PSD.

Parabéns, portanto.

Na visita rápida de ontem, dia da inauguração, a alguns departamentos remodelados, notei que o mobiliário dos deputados municipais (mesas e cadeiras), tinha sido totalmente substituído.

Surpreendeu-me esta medida, pois o equipamento existente era muito recente, na minha ótica esteticamente mais enquadrado, mais funcional e era obra dos trabalhadores do município que certamente muito os orgulhava.



Só por duas razões se compreende esta decisão:

1. Ou para fazer o favor a alguém, através de um ajuste direto;
2. Ou porque a Câmara tem muito dinheiro e não saberá onde gastá-lo.

Finalmente gostaria que o Senhor Presidente nos informasse qual o destino que foi dado àquele mobiliário que saiu da Assembleia Municipal e, se possível, qual o fornecedor deste novo equipamento.

Sertão, 25 de junho 2018

O Deputado Municipal do PS

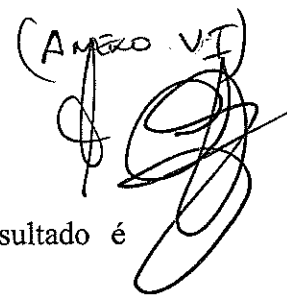
Victor Cavalheiro



**Sertão** assembleia municipal

**Ata nº 3/2018**

**Anexo VI**

(A. M. V. I.)  


É um privilégio poder voltar a este edifício.

Parabéns a todos os estiveram envolvidos na sua requalificação. O resultado é fantástico.

Cumprimentos.

Atravessamos hoje um momento charneira na vida do mundo ocidental. As rápidas transformações que se operam na sociedade, alimentadas pela introdução de novas tecnologias, obrigam-nos a repensar o nosso lugar e, sobretudo, a preparar o futuro com maior acuidade.

Sabemos agora que nada será como dantes, que o presente obriga a escolhas, que condicionarão, positiva ou negativamente, o futuro. Para quem conhece um pouco de história, estará ciente de que estas mudanças de ciclo são decisivas no curso das nações. As opções de hoje moldarão o nosso futuro e de todos aqueles que se seguirão.

Mas não se julgue que este discurso reflete uma realidade longe de nós e que não nos diz diretamente respeito. O Concelho da Sertã faz parte deste mundo e não pode esconder-se dele entre os seus montes e vales, como tantas vezes sucedeu no passado.

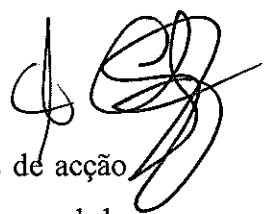
Há desafios pela frente que temos de saber encarar. Mas não podemos esquecer os problemas do passado, que ainda hoje obstam a um desenvolvimento mais consolidado do nosso Concelho.

Por vezes, perdemos tempo com a discussão de minudências, sem conseguirmos enxergar a verdadeira realidade que se esconde por detrás de alguns problemas. Discutir um buraco na estrada pode ser importante mas se esquecermos que essa estrada servia antigamente aldeias cheias de gente e que hoje estão vazias, talvez estejamos a falhar no ponto central da discussão.

Sempre se disse que a Sertã é um Concelho com enormes potencialidades e capaz de gerar mais-valias a diferentes níveis. Vários executivos colocaram em marcha estratégias que, bem ou mal, nos trouxeram até ao momento presente. Não importa discutir o passado, importa isso sim olhar o presente e planear o futuro.

Quando o atual Executivo assumiu funções em 2009, rapidamente se percebeu que o Concelho da Sertã, para ser viável, teria de seguir uma estratégia séria e realista, que desse resposta a um futuro repleto de incertezas e onde a competição intermunicipal seria cada vez maior.





Depois da casa arrumada, definiu-se a estratégia e percebeu-se que os eixos de acção prioritários deveriam assentar na floresta, turismo e recursos hídricos, tudo em prol do bem-estar das populações e na criação de condições que ajudassem à fixação e atração de habitantes.

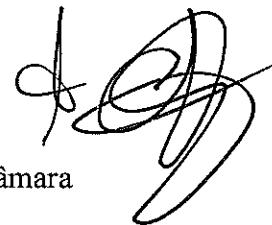
Não será demais recordar que, nestes últimos nove anos, estivemos condicionados por diversas circunstâncias, designadamente a nível económico e financeiro, em virtude da intervenção da Troika em Portugal. Apesar disso, a Sertã não parou e a estratégia então definida obteve bons resultados. A sangria populacional, que afetou a região nas décadas mais recentes, está hoje estancada, sendo necessário trabalhar para que o ciclo se inverta de vez. Chegar aos 20 mil habitantes é possível, mas para isso é necessário um verdadeiro pacto de regime entre todos. Porque este não deve ser apenas um objetivo do PSD ou do PS. Tem de ser um objetivo de todos e para o qual todos temos de trabalhar.

Quando a Sertã se uniu no passado conseguiu colocar de pé projetos decisivos. Recordo o colégio ou o quartel dos bombeiros.

Também pelas aldeias, a vontade férrea de muita gente e a união entre todos tornou possível a construção de escolas, fontenários, pontes ou associações recreativas. Não foram obras do presidente A ou B ou do vereador X ou Z, mas de uma comunidade que se mobilizou perante um projeto comum.

Há algo no nosso Presidente de Câmara que invoca este passado – a sua capacidade de mobilização é extraordinária. É um homem que gosta de ouvir toda a gente, que é sensível à opinião dos outros e capaz de gerar consensos. Cada vez mais precisamos disso, porém também necessitamos de uma população mais presente, mais reivindicativa e ciente de que o nobre exercício da política não é feito apenas por quem se senta nesta casa mas por todos os que vivem ou trabalham neste Concelho.

Falei há pouco dos resultados da estratégia iniciada em 2009. Se dúvidas houvesse, um relatório recente veio colocar a Sertã entre os 35 concelhos mais atrativos para quem pretende investir na região Centro. Além disso, estamos praticamente no top 30 dos concelhos a visitar nesta mesma região Centro e a nível nacional encontramos-nos bem acima do meio da tabela entre os mais de 300 concelhos que existem em Portugal.



Estes resultados não são fruto do acaso mas de um trabalho conjunto entre a Câmara Municipal, os empresários, as associações, os diversos agentes locais e os homens e mulheres deste Concelho. Unidos conseguimos chegar mais longe embora essa união tenha de ser reforçada para que consigamos consolidar este crescimento e torná-lo mais durável.

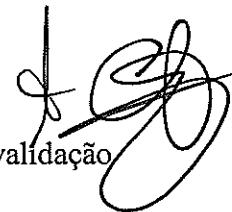
O rumo está definido, mas não é hermético. Somos capazes de acomodar alterações, desde que as mesmas sejam geradoras de mais-valias para o Concelho.

Quer isto dizer que está tudo bem? Não. Há ainda problemas que urge resolver, como os famigerados incêndios do Verão passado vieram demonstrar, ainda que neste caso a resposta careça de uma visão mais macro e menos micro como tem sucedido até agora. Não podemos viver fechados na nossa concha, porque os nossos problemas podem, por vezes, ter origem noutros lados e projetar aqui efeitos devastadores.

O atual Executivo, quando tomou posse para mais um mandato há pouco mais de meio ano, sabia que a tarefa que tinha pela frente era hercúlea e que o Concelho da Sertã atravessava uma época de mudança. É importante olhar hoje o nosso território como um todo e ter para ele respostas comuns, que possam ir ao encontro das necessidades das populações. Mas esse caminho só pode ser feito em cooperação com os municípios vizinhos.

O Concelho da Sertã precisa de ganhar escala e de se posicionar assertivamente no contexto mais alargado da região Centro. Sempre estivemos cientes disso mesmo e por isso a opção em aderir à Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, onde estão concelhos de enorme relevância no contexto nacional e que nos colocam num patamar de exigência necessário ao nosso desenvolvimento. Para ser o melhor é preciso trabalhar com os melhores.

Contudo, para trabalhar é preciso ter ideias e projetos. Neste contexto, assumimos um passo que hoje vejo como decisivo – a elaboração de um Plano Estratégico Municipal. Deixámos que uma equipa de técnicos independentes e capazes viesse estudar o nosso Concelho, identificasse as suas forças e fraquezas e propusesse caminhos para o futuro. Temos hoje um documento sério e rigoroso, que é de leitura obrigatória e que muito contribuirá para perspetivar o nosso futuro. Poucos municípios se poderão orgulhar de possuir um instrumento tão completo, em termos estratégicos, como este.



Claro que a sua dimensão, eminentemente técnica, carece da necessária validação política mas este Executivo ousou ir mais longe e está, por isso, de parabéns!

Turismo, floresta e recursos hídricos. Foram estes os eixos principais escolhidos por este Executivo para preparar o futuro do nosso Concelho.

E esse futuro já está a acontecer, através, por exemplo, do SerQ, uma das obras que marcará o século XXI neste Município e que o próprio primeiro-ministro António Costa não hesitou em elogiar aquando da sua última visita à Sertã.

Mas o futuro faz-se também de outras dimensões. Permitam-me destacar o papel da Cultura.

A Cultura é hoje uma das apostas ganhas deste executivo e nem preciso de recorrer aos exemplos do passado. Atualmente, a Câmara Municipal da Sertã está a promover as bem-sucedidas Comemorações do Primeiro Centenário do Nascimento do Padre Manuel Antunes, que têm registado um impacto mediático considerável entre os meios de comunicação nacionais.

Ainda recentemente, o conselheiro de Estado Marques Mendes, no seu habitual espaço de comentário na SIC, deu os parabéns à Câmara da Sertã por esta iniciativa.

Queremos e precisamos de valorizar os nossos heróis e fazer deles os grandes embaixadores do nosso Concelho. Há um importante capital humano por explorar, que estou certo não será descurado por este executivo. Aliás, sei que já existem movimentações relativamente a um projeto de grande alcance centrado na figura de Nuno Alvares Pereira.

Os nossos grandes eventos, como o Festival de Gastronomia do Maranhão, o Provar, a Maratona de Leitura ou a Romaria do Santo Condestável, são apostas ganhas e para continuar. Não o olvidemos e reforcemos a aposta nestes eventos que são importantes montras para divulgar o que de bom acontece no Concelho da Sertã.

Como disse, no início da minha intervenção, temos de ser capazes de estar à altura dos desafios, de nos reinventarmos enquanto Concelho e enquanto comunidade. Temos de ser capazes de trabalhar com os melhores e deles retirar contributos preciosos para o futuro deste Concelho.



A Sertã tem de continuar a abrir-se ao mundo, sob pena de nos tornarmos irrelevantes. Esse é um risco bem presente e que quase destruiu esta região no final da década de 1960. Saibamos retirar as lições do passado para não errar no futuro.

Há ainda problemas a resolver nas áreas da educação, acção social, floresta, turismo, ambiente ou desporto, mas só o facto de o reconhecermos já é importante.

O programa político deste executivo apresenta respostas sérias e credíveis para muitos destes problemas e acomoda a receção de contributos da chamada sociedade civil.

É a ela que temos de apelar cada vez mais e é ela que temos de ouvir com mais atenção.

O nobre exercício da política consiste em servir uma população, pugnando pela defesa dos seus interesses e por melhores condições de vida. Não percamos o foco das nossas preocupações.

É na população que temos de nos concentrar, porque somos seus representantes. Saibamos interpretar esta missão e estar à altura dela.

A História e, sobretudo os nossos filhos e netos, não nos perdoarão se não o fizermos.

António JL Simões

AM 25 Junho 2018



**Sertão** assembleia municipal

**Ata nº 3/2018**

**Anexo VII**

(Anexo VII)



Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,  
Exmas. Senhoras e Senhores Deputados Municipais,  
Exmo. Senhor Presidente da Câmara e Senhoras e Senhores Vereadores,  
Exmas. Senhoras e Senhores Presidentes de Junta de Freguesia,  
Caríssimo público presente  
Ouvintes da Rádio Condestável,  
Profissionais da Comunicação Social,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A calamidade dos incêndios de junho e outubro de 2017 obrigou governo e municípios a tomarem medidas preventivas quer obrigando ao cumprimento da legislação em vigor, quer implementando novas medidas com vista essencialmente à proteção de pessoas e bens.

Resultantes dos incêndios, houve ainda a necessidade de criar parques de recolha de madeira queimada, sabendo nós que foram aprovados para a Zona Centro 26 parques, alguns dos quais para os nossos concelhos vizinhos de Oleiros, Proença-a-Nova e Vila de Rei.

Relativamente à Sertã, na reunião do executivo camarário de 11 de janeiro, o Senhor Vereador Jorge Coluna questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre os locais previstos para os parques de receção de madeira queimada no concelho, obtendo como resposta que *"o município está a candidatar-se à criação destes parques em Troviscal, Pedrogão Pequeno, Cernache do Bonjardim e Várzea dos Cavaleiros"*.

Desconhecendo a conclusão do processo, gostaria de colocar-lhe as seguintes questões:

1. Foi aprovado ou está em funcionamento, numa destas freguesias, algum parque de madeira queimada no nosso concelho?
2. Se foi, por que razões improvisaram na zona industrial, junto a uma zona habitacional, um espaço para depósito de recolha de madeira queimada?

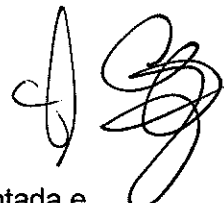
Senhor Presidente, estamos perante uma situação que contraria todas as normas estatuídas e com a qual a Câmara lamentavelmente compactua, porquanto o espaço público cedido é do Município, com a gravidade acrescida de situar-se numa zona habitacional, não cumprindo a distância dos 100 metros dos aglomerados e colocando seriamente em risco aquelas habitações.

Ainda no âmbito da prevenção de incêndios, o programa, "Aldeias Seguras" e "Pessoas Seguras", já está a ser implementado em 700 localidades dos 189 municípios do país que têm freguesias de risco.

O Distrito de Castelo Branco apresenta 66 "Aldeias Seguras" sendo que o concelho de Oleiros foi o primeiro do distrito a implementar o projeto "Aldeia Segura, Pessoas Seguras".

Pergunto-lhe:

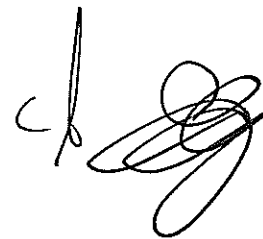
1. Já foi implementada, no concelho da Sertã, de acordo com o projeto, alguma "Aldeia Segura, Pessoas Seguras"?

- 
2. Caso tenha sido, onde se situa?
  3. Caso não tenha sido, pergunto-lhe se prevê que venha a ser implementada e onde?

Sertã, 25 de junho de 2018

A Deputada Municipal do PS

Maria do Céu Dias



**Ata nº 3/2018**

**Anexo VIII**



## Voto de Pesar

(Anexo VIII)



Foi com grande consternação que tomámos conhecimento do falecimento do Dr. Ângelo Patrício Soares Bastos a 4 de Maio último.

Ângelo Patrício Soares Bastos nasceu em 1936, originário do concelho de Gouveia, mas viveu grande parte da sua vida no nosso concelho, tendo exercido a função de notário e conservador de registos que todos nós tivemos oportunidade de conhecer.

Foi Presidente da Câmara Municipal de Sertã desde 12 de dezembro de 1976 a 16 de dezembro de 1979.

Foi um dos fundadores do PSD na Sertã, após o 25 de abril de 1974.

Foi Homenageado nesta Assembleia Municipal no mandato anterior por revelantes serviços prestados no concelho.

Homem isento, que soube dignificar os cargos que exerceu, foi sempre uma pessoa muito interessada na comunidade em todas as atividades

Pela sua postura e conduta ao longo da vida é reconhecido como um cidadão e profissional exemplar, um "Homem Bom", pelo que se propõe que a Assembleia Municipal delibere:

1. Aprovar o presente "Voto de Pesar" pelo falecimento do Senhor Dr. Ângelo Patrício Soares Bastos, guardando um minuto de silêncio em sua memória;
2. Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste "Voto de Pesar"

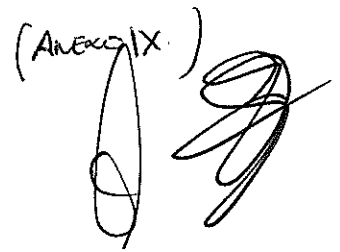
Pela Bancada do PSD

João Carlos Almeida

**Ata nº 3/2018**

**Anexo IX**

(Anexo IX.)



Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,  
Exmas. Senhoras e Senhores Deputados Municipais,  
Exmo. Senhor Presidente da Câmara e Senhoras e Senhores Vereadores,  
Exmas. Senhoras e Senhores Presidentes de Junta de Freguesia,  
Caríssimo público presente  
Ouvintes da Rádio Condestável,  
Profissionais da Comunicação Social,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

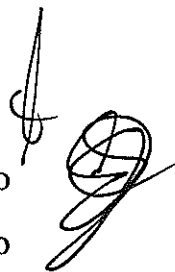
Nas informações que nos trouxe, o Senhor Presidente descreveu, e bem, os vários acontecimentos culturais, desportivos, económicos, etc. que ocorreram no período em análise, ou seja, iniciou com a Romaria de São Nuno de Santa Maria em 27 e 28 de abril, e terminou com o 8º Encontro das famosas Estrelas de Karting em 9 e 10 de junho.

Pelo meio, duplicou até a “Noite de Fados Solidária” de 3 de março, já anteriormente inscrita nas informações da assembleia de 26 de abril passado.

Certamente outros eventos de outras associações terão ficado por assinalar, por desconhecimento do Senhor Presidente, ou então por não os considerar suficientemente relevantes, para fazerem parte desta informação aos Senhores Deputados Municipais.

Mas Senhor Presidente, pelo respeito e reconhecimento do trabalho exaustivo do maestro e músicos da Filarmónica União Sertaginense, que pelos vistos o município desvaloriza ou relega para planos secundários, permita-me que recorde aqui um evento cultural produzido por aquela coletividade na Casa da Cultura e Espetáculos da Sertã, no dia 5 de maio, “Concerto da Liberdade – Estórias com Música” publicamente reconhecido e elogiado pela sua elevada qualidade.

Este e outros casos de outras coletividades, não todas, espelham o conceito que os responsáveis do município nutrem pelas suas associações, dando razão ao ditado popular de que “santos da terra não fazem milagres”.

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'S' followed by a circular flourish and a long horizontal stroke.

Sertão, 25 de junho de 2018

O Deputado Municipal do PS

Victor Cavalheiro

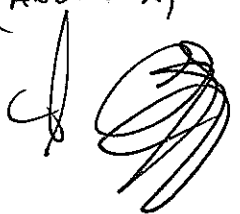


**Ata nº 3/2018**

**Anexo X**

## UM ANO DEPOIS DOS INCÊNDIOS O QUE MUDOU

(ANEXO X) 1



Decorrido um ano após a catastrophe originada pelos incêndios de 17 de junho, que atingiu a nossa região, as feridas ainda não estão fechadas, o impacto foi profundo, tanto no plano material como no plano pessoal e emocional onde grande número de pessoas apresentam sinais de stress pós-traumático.

Realidade que não podemos ignorar, numa altura em que estamos a entrar na época crítica dos incêndios.

Foi afirmado inúmeras vezes: **“Nada pode ficar como dantes”**

Então um ano depois o que mudou?

No terreno para além da recuperação, construção e reconstrução das habitações de 1ª habitação, Algumas faixas de proteção de habitações e de alguns arruamentos, (poucos) e executados timidamente ficam aquém das expetativas.

A quase inexistência de faixas de proteção dos aglomerados urbanos e os planos de » **Aldeia segura, pessoas seguras** «, ainda não visível na prática, fazem com que, as populações sintam que no fundamental, tudo continua na mesma e que tudo o que se têm dito não passa de propaganda.

Os problemas de ordenamento florestal persistem, os terrenos queimados na sua maioria com arvores jovens continuam de pé e a secar, outras onde se procedeu ao corte, essas mesmas arvores ficaram também no terreno. Já com a nova reflorestação a rebentar, e a continuar assim, daqui a 2 ou 3 anos está criada uma massa de combustível explosiva o que pode originar novamente grandes incêndios.

Enquanto isso o governo nada faz para combater esta realidade.

A redução e controlo da biomassa das áreas florestais constituem uma resposta e uma poderosa medida para reduzir os riscos de incêndios florestais, questão nuclear que deve ser o principal objetivo.

A recolha deste material combustível não é rentável para os proprietários florestais, no entanto tem de ser encarado com medidas a curto, médio e longo prazo.

A pressão exercida sobre os proprietários florestais para as limpezas num curto espaço de tempo, impossível de ser executado originou a ocorrência de acidentes mortais na queima de sobrantes.

O estado poderá recorrer a um conjunto de instrumentos financeiros para incentivar e promover tais operações, nomeadamente fundos comunitários, cotações do orçamento do Estado, fundo florestal permanente e benefícios fiscais.

Aumentar assim os custos com encargos na prevenção, contribuindo para reduzir substancialmente as áreas ardidas anualmente, reduzindo o risco de catastrofes e assim reduzir futuramente os encargos de milhões de euros, com os meios de combate, nomeadamente em meios aéreos.

O programa do Balcão único do Prédio - Informação Cadastral Simplificada, **BUPI**, está à espera de melhores dias, a aguardar agenda que se encontra completa até outubro e portanto até ao final do prazo estipulado e onde a grande maioria dos munícipes que pretendem resolver o seu problema da georeferência e registo dos seus prédios rústicos se mantêm em suspense.

O despovoamento do mundo rural continua a agravar-se nomeadamente com esta nova realidade dos incêndios, a destruição das casas de 2ª habitação e a falta de apoios para a reconstrução das mesmas.

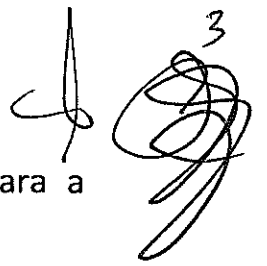
Se a política de apoios a estas habitações não se alterar, o mesmo é dizer que a falta de apoio a esta realidade se vier a manter, contribuirá para o abandono de muitas povoações que dependem quase e essencialmente destas 2ª habitações e da sazonalidade dos seus proprietários nestas aldeias.

É necessário a adoção de políticas que promovam o desenvolvimento rural e inverta esta realidade de despovoamento.

O Presidente da República impõe meta para resolver desigualdades do interior até 2023, cinco anos para atenuar as assimetrias entre o litoral e o interior, sob pena de o País falhar como um todo.

Cito: “ **Só se enfrenta esta questão se houver um reequilíbrio económico e social, que permite ultrapassar as desigualdades enormes que existem**”

3



Admitiu ainda que muitos Portugueses só “abriram os olhos” para a realidade do interior depois dos incêndios do verão passado.

O mesmo Presidente que afirmou não se recandidatar se a tragédia dos incêndios se repetir.

Até hoje, nunca se apurou responsabilidades ao mais alto nível dos acontecimentos passados, apenas assistimos a uma demissão da Ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa e a pedido do Presidente da República já depois da catástrofe de outubro.

Enquanto isso assistimos a uma espécie de caça às bruxas, aumentado para 10 o número de arguidos no âmbito de diligências de carácter pericial, afetando assim a vida de inúmeras pessoas que decerto são as que menos responsabilidades têm.

As últimas novidades incluem o Vice presidente da Câmara Municipal de Pedrogão Grande à altura dos Incêndios, a Engenheira e quadro da área florestal e proteção civil e o encarregado geral da Câmara.

Ocorrem em factos suscetíveis de integrarem os crimes de homicídio por negligência e ofensas corporais por negligência.

Então é a responsabilidade da proteção civil a nível nacional, a responsabilidade do governo e de António Costa que colocou os Boys em lugares de destaque com responsabilidades na Proteção Civil que falhou redondamente na coordenação dos acontecimentos?

E a rede de comunicações SIRESP que não correspondeu em alturas cruciais?

Não, Não existem responsabilidades com estas entidades, vamos acusar e atacar pessoas do interior, pois estes são os verdadeiros responsáveis pelas desgraças que por cá vão acontecendo. Assim com excepção do novo Comandante Nacional, a estrutura operacional de Proteção Civil mantém-se inalterada.

Atualmente, a falta de viaturas impede a GNR de combater grandes fogos. As reformas tardam, a discussão sobre a criação de benefícios fiscais, por exemplo, foi adiado para setembro. O banco de terras nunca avançou, as telecomunicações ainda não foram repostas na totalidade ou ainda falham de forma inadmissível no interior e essencialmente nas zonas afetadas.



Então quem serão os verdadeiros responsáveis por estes acontecimentos? E se voltar a acontecer, quem serão os novos arguidos? Estamos em pleno verão, temos de refletir sobre estes assunto.

Felizmente, após o rombo na confiança dos turistas e operadoras que se traduziu numa primeira fase, pela queda em 77% das reservas hoteleiras em toda a região, que foi afetada pelas chamuscas e segundo os dados mais recentes do INE, a Região do Centro foi a que mais cresceu em todo o País na procura turística, tendo sido registado um aumento 20,40% no total de dormidas em hotelaria.

Um sinal que os visitantes portugueses e estrangeiros continuam a procurar a região. A procura do centro de Portugal cresceu quase 4 vezes mais que a média nacional, apesar da tragédia que a afetou.

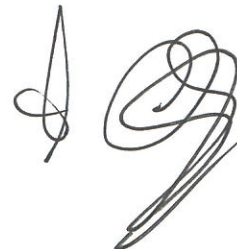
Também graças às medidas de emergência das autoridades do setor do turismo que lançaram diversas campanhas de promoção da Região Centro.

De tudo isto sobra a esperança num futuro melhor, esperar por um despertar de consciências de quem tem poderes, sem olhar ao número de votos que daí advêm.

Até lá contamos com a resiliência das nossas populações que insistem em manter a sua vida nesta região, e a esperança de que as palavras do nosso Super Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa produzam efeitos práticos num futuro próximo.

Obrigado

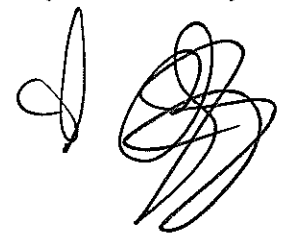
João Carlos Almeida  
PSD



**Ata nº 3/2018**

**Anexo XI**

(ANEXO XI)



Reitero os Meus Cumprimentos

Tenho a convicção que os documentos aqui apresentados para discussão, são obra de vários anos de trabalho, embora com data de Abril de 2018, talvez coincidente com a sua conclusão.

A Delimitação da Área de Reabilitação Urbana da Vila de Pedrógão Pequeno, é um projecto, sem dúvida com interesse esta Vila.

A discussão política deste assunto, remeto-a para o Sr. Presidente da Freguesia.

A minha intervenção visa, apenas alguns pormenores técnicos na elaboração dos documentos apresentados.

Como já referi, tendo a convicção que tenha sido um processo moroso, quando apresentado, com uma data bastante recente, deveria haver o cuidado de a informação contida estar actualizada.

A título de exemplo:

Estado de Conservação dos Edifícios da ARU da Vila de Pedrógão Pequeno, identifica vários edifícios, de acordo com a legenda como estando a necessitar de obras, sendo que alguns deles em Abril de 2018, já se encontravam reabilitados ou em fase de reabilitação.

Caso concreto:

Proposta – Delimitação da Área de Reabilitação Urbana da Vila de Pedrógão Pequeno – Abril de 2018, pag. 31, passo a citar: Apesar da existência de edifícios em muito mau estado de conservação, é importante referir o esforço e dedicação de alguns residentes, na melhoria, manutenção e reabilitação dos seus imóveis, expresso pelos exemplos seguintes:” fim de citação.

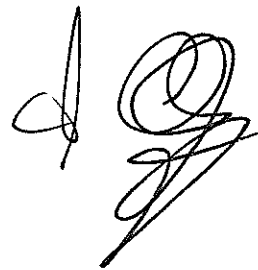
Figura 22, edifício reabilitado na rua das Fontainhas. Curiosamente este mesmo edificio em planta (05) aparece legendado, como “necessita de obras”.

Errar é humano, mas se este documento tivesse sido discutido, em sede de Freguesia, junto com os técnicos e Autarcas, hoje seria aqui apresentado com maior precisão e sem grande alarido.

No que diz respeito à delimitação, qual o critério que foi utilizado para definir esta e não ser outra? Houve participação dos Pedroguenses na elaboração da mesma? Se houve desconheça-a... Se não houve, estranho e desconheço a razão para não ter havido.

Disse!

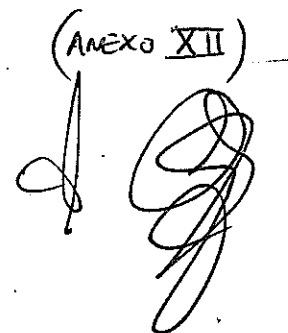
Francisco Rei



**Ata nº 3/2018**

**Anexo XII**

Sertã, 25 de junho de 2018

(ANEXO XII)  


Ex.mos Senhores, Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Câmara Municipal, Deputados, Comunicação Social e Público.

Eu, Manuel Marçal da Silva, vogal da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais.

Protesto

Próximo da minha residência está um posto de iluminação marcado com um X, afim de não dar iluminação pública. Esse local tem um entroncamento e uma casa de habitação as escuras. Foi-me prometido em fevereiro último, pelo Sr. Vereador que a situação seria resolvida, mas ainda nada, continuo a aguardar.

Também era bom que fosse colocada iluminação pública entre os lugares do Cardal ao Trízio, Tira e Casal e do Casalinho ao Chão Pereiro.

Temos Falta de alcatrão em alguns locais em Palhais, que foram mencionados a um ano atrás.

A limpeza das estradas florestais está a ser executada, mas só se têm limpado os caminhos principais, por isso só se vai limpar aproximadamente 20%, os outros 80% ficam como zonas verdes criando obstáculos naturais a passagem das viaturas dos bombeiros.

Para quando a colocação de um piscina flutuante no Trízio, junto ao Centro Náutico.

Peço ao Sr. Presidente da Câmara para fazer um esforço de sacrifício para devolver Palhais ao dia 29 de Setembro de 2013. Palhais está a ser explorada e espoliada, situação esta, que poderia ter sido evitada pelo Sr. Presidente da Câmara, que se deixou iludir pelo ex mandão e Relvas de um governo de carrascos, que venderam as melhores empresas como a EDP, PT, TAP, CCT entre outras.

Palhais, tem história, no tempo da Monarquia encontrava-se em 3º lugar de grandeza de Freguesias.

O 25 de Abril de 1974, acabou por dar a liberdade aos desonestos, para que Portugal fosse destruído, morreram milhares de Portugueses em África e outros, tudo o que amealharam de toda a sua vida com muito sacrifício, deixaram nas colónias como se nada fosse deles. Temos Vasco Gonçalves, Rosa Coutinho, Costa Gomes, Mário Soares, Almeida Santos e Otelo Saraiva, como os maiores traidores para os Portugueses que estavam nas colónias, negociando a entrega das colónias de maneira selvagem afim de eles próprios beneficiarem do prejuízo dos outros desgraçados. Só com a entrada do General Ramalho Eanes a 14 de Julho de 1976 é que a situação social e económica melhorou um pouco.

É tudo, muito obrigado.

